

Afif lança folheto e se defende do Diap

**Para deter queda,
candidato do PL
tenta explicar votos
dados na Constituinte**

LUIZ FERNANDO RILA

Em queda após um curto período de ascensão, de acordo com as pesquisas de intenção de voto, o candidato do PL à Presidência, Guilherme Afif Domingos, decidiu reagir às críticas dos adversários ao seu desempenho como deputado constituinte. O comitê central de Afif começou a distribuir esta semana exemplares de folheto intitulado **Tudo Mentira**, no qual o candidato afirma serem falsas oito acusações que vem sofrendo. "Estou no fogo cruzado", admitiu ontem o concorrente do PL. "Tem muito gafanhoto no meu pasto."

Uma das críticas rebatidas por meio do folheto é a de que o candidato liberal teria votado contra a redução da jornada de trabalho. Afif tenta desmentir essa acusação citando o **Diário da Constituinte** de 25 de fevereiro do ano passado, que atribui ao candidato voto favorável à redução da jornada para 44 horas semanais. Mas o livro **Quem foi Quem na Constituinte**, editado pelo Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap), contém um dado omitido pelo folheto do PL: Afif deu voto ne-

gativo para emenda que propunha jornada de 40 horas.

No verso do folheto, sob o título **Nota Zero Pra Eles**, o candidato do PL condena o Diap, "que fez o patrulhamento dos deputados durante a Constituinte". De acordo com o texto elaborado pelo comitê de Afif, o Diap trabalha para "a cúpula sindical fascista" e será condenado na eleição "pelos 30 milhões de trabalhadores sem carteira assinada".



Sérgio Amaral/AE - 11/10/89

Afif: "Gafanhoto no pasto"